

## O SERVIÇO DE INTERCONSULTA PSICOLÓGICA E A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

**Gabriella Passos Perezin**; Raquel Chaguri Esteves; Julia de Paiva Gonçalves; Flávia Helena Pereira Padovani; Gimol Benzaquen Perosa.

Departamento de Neurologia, Psicologia e Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Botucatu

Palavras chave: Hospitalização; Interconsulta; Pediatria.

### INTRODUÇÃO

A hospitalização infantil, em maior ou em menor grau, altera o cotidiano da criança e da família. O sofrimento é considerado a resposta social podendo provocar várias reações com as quais a equipe apresenta dificuldades para lidar, devido à limitação de cada atuação. Tais respostas estão relacionadas a diversos fatores, como a idade, estresse decorrente da dor causada pela doença, angústia de separação, traços de personalidade, experiências anteriores com a hospitalização e a psicodinâmica familiar. A percepção e a reação da crianças nessas situações, podem sofrer influências da atitude dos pais, que, por sua vez, é determinada pela postura da equipe frente à patologia. A resposta de crianças e adolescentes diante da enfermidade, pode apresentar-se diferente daquela esperada para sua idade cronológica, podendo aparecer comportamentos regredidos para sua atual etapa de desenvolvimento. Diante da necessidade de manejar a interação entre paciente, familiares e equipe e elaborar estratégias de intervenção, a interconsulta psicológica assume um papel importante, como oferecer uma escuta voltada para a subjetividade do paciente, colaborar no diagnóstico diferencial entre a etiologia orgânica ou psíquica e promover apoio psicológico para equipe, paciente e familiares.

### OBJETIVO:

Esse trabalho teve como objetivo analisar o que motivou os pedidos de interconsultas feitos pela equipe de pediatria do Hospital das Clínicas de Botucatu, no período de junho de 2012 a junho de 2013.

### MÉTODO:

Foi realizada uma busca no sistema informatizado de prontuários, e a partir dos pedidos resgatados foi realizada a análise de conteúdo.

### RESULTADO:

Como resultados obtiveram-se 24 pedidos, sendo das seguintes especialidades: neurocirurgia (3), neuroclínica (1), pediatria geral (13), cirurgia ortopédica (1), cirurgia pediátrica (3), gastroenterologia (1), urologia (1) e ortopedia (1). A partir da análise de conteúdo surgiram as seguintes categorias quanto à motivação do pedido: aceitação da doença, adesão ao tratamento, comportamento, apoio/enfrentamento, dinâmica familiar, avaliação psicológica e de desenvolvimento e suspeita de negligência, sendo que a maioria dos pedidos foi referente à aceitação, enfrentamento e apoio.

#### CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES:

Dessa forma, conclui-se que neste serviço de pediatria, o psicólogo é requisitado para acolher uma demanda de subjetividade da família e da criança, com a qual equipe não está preparada para lidar. Observa-se também que o foco da demanda está sobre o paciente e sua família, não aparecendo as dificuldades que a própria equipe possa apresentar. O psicólogo hospitalar pode colaborar com a equipe no sentido de manejar os conflitos entre todos os envolvidos, buscando melhor qualidade na prestação de serviço, considerando o bem estar de todas as partes.